

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: A PRINCESA E O SAPO

Eixo: Práticas para Educação Infantil

KNAUT, Michelle Souza Julio¹

RIBAS, Cíntia Cargin Cavalheiro²

SILVA, Ketlyn Menusi Quadros de Lima³

ZANONI, Flávia Luiza Percegoni⁴

Contar histórias é uma prática constante na Educação Infantil, traz o incentivo à imaginação e à leitura, a ampliação do repertório cultural das crianças e a criação de referenciais importantes ao seu desenvolvimento cognitivo.

Abramovich (1989) salienta:

é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas histórias... Escutá-las é o início da aprendizagem para ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descobertas e de compreensão do mundo. (ABRAMOVICH, 1989, P. 16)

Desta forma, o presente plano de aula se justifica pela necessidade de reavivar a arte de contar histórias dentro do contexto escolar, utilizando-a como um excelente recurso pedagógico para o desenvolvimento pleno da criança.

FAIXA-ETÁRIA: 4 ANOS

1 OBJETIVO GERAL

Conhecer, construir e respeitar regras de convivência, utilizando gradativamente o diálogo e a negociação na resolução de conflitos por meio de uma prática de contação de histórias.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar o prazer pela leitura e por ouvir histórias.

¹ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

² Doutoranda em Educação. Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba. Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

³ Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

⁴ Psicopedagoga Clínica e Institucional, Supervisora de Estágio da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

- Conhecer-se e reconhecer no outro, diferenças em relação a si próprio, aprendendo aos poucos a respeitá-las.
- Perceber que suas atitudes geram consequências nas relações sociais e naturais.
- Controlar gradativamente suas atitudes impulsivas, adotando o diálogo e a negociação para solucionar conflitos.
- Construir e vivenciar combinados com o seu grupo para uma boa convivência.
- Usar diferentes linguagens para expressar motivos, razões e as próprias vivências.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Como trabalhar as relações sociais da criança por meio de uma prática de contação de histórias?

4 ÁREAS DE FORMAÇÃO HUMANA ENVOLVIDAS

- Linguagem oral e leitura;
- Relações sociais.

5 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O professor solicitará que as crianças sentem-se no tapete, então apresentará uma “sacola da aventura” - sacola grande cheia de objetos como tigelas, prendedores de roupas, pinça, colheres de pau, escova de cabelo, flores artificiais, entre outros.

Assim começará a contar a história “A princesa e o sapo” utilizando-se dos objetos da “sacola da aventura” para representar os cenários e personagens da história. Uma flor artificial poderá representar a princesa, uma pinça poderá ser o sapo, uma tigela com água poderá ser o lago onde a bola da princesa irá cair.

A referida história fala sobre cooperação, honestidade, bondade e diálogo. Após a contação, as crianças serão motivadas a expressarem suas ideias e impressões a respeito da mesma em uma roda de conversa. As crianças poderão explorar os objetos da “sacola da aventura” e brincar de recontar a história.

6 MATERIAIS UTILIZADOS/RECURSOS

Os materiais sugeridos para a prática são: história “A princesa e o sapo”, que pode ser encontrada por meio do link <http://historiasinfantilparacrianças.blogspot.com.br/2011/02/princesa-e-o-sapo.html>

Sacola grande, pinça, bolinhas, toalhas de higiene, flores artificiais, colheres de pau, escova de cabelo, tigelas e água.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

A leitura é um estímulo para desenvolver a capacidade crítica de interpretação e interação social, oferecendo, assim, um contato com o mundo imaginário.

A intenção de inserir a história no contexto escolar é de propiciar, cultura, conhecimento, princípios, valores, educação, ética, além de contribuir para uma boa construção de relacionamentos afetivos saudáveis, como: carinho e afeto bons tratos, cuidados pessoais, reeducação alimentar, autoestima (BUSATTO,2006, p.74).

A utilização da contação histórias como prática constante na Educação Infantil permite o despertar do gosto pela leitura, estimula a imaginação, o desenvolvimento da fala, a interação e socialização e a formação de um leitor competente, que é capaz de selecionar, dentre os trechos que circulam socialmente, aqueles que podem atender a uma necessidade sua, desta forma, se tornará um adulto mais criativo, flexível e melhor preparado emocionalmente.

8 REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1989.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

BUSSATO, Cléo. **A Arte de Contar Histórias no século XXI**. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2006.